

A importância da formação ambiental para profissionais da saúde: visão e responsabilidade social

¹Luana Maria Castelo Melo Silva; ¹Natássia Albuquerque Ribeiro; ¹Emanuel Diego dos Santos Penha ; ¹Markenia Kelia Santos Alves Martins; ¹Ana Paula Moreira Bezerra

1.Devry Fanor –Faculdades Nordeste

luana.silva@fanor.edu.br

Introdução

Diante de sua influência e importância na garantia da saúde humana, a qualidade e a preservação do meio ambiente se faz necessária. Tendo por base a prática, os profissionais da saúde podem exercer um importante papel em seus diferentes ambientes de trabalho quanto a garantia de um ambiente saudável e uma correta orientação a seus pacientes na prevenção de doenças ligadas a questão ambiental. Faz-se necessário realizar discussões sobre as condições do meio ambiente como fatores determinantes da qualidade da saúde do próprio homem. Este trabalho de revisão bibliográfica tem o objetivo de realizar um levantamento da importância da saúde ambiental na formação dos profissionais da saúde e questionar o seu papel na construção de um meio ambiente saudável e que se estenda a saúde humana de forma rotineira.

Metodologia

Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica baseado em pesquisa realizada durante os meses de julho e agosto de 2017 em artigos de revistas indexadas na base de dados Scielo. Após prévia seleção, foram selecionados seis artigos publicados entre os anos 2011 a 2015.

Resultado

Diante da revisão realizada, foi possível verificar a importância da vigilância em saúde ambiental (VSA) na formação dos novos profissionais da saúde e assim contribuir para a manutenção da saúde da população. Entretanto, a VSA começou a ser implantada no Sistema Único de Saúde a partir do ano 2000. Diante disso, verifica-se a necessidade de atenção a este tema e sua implantação na formação dos profissionais da saúde (Machado et al., 2011). A sustentabilidade ambiental e a saúde são temas abrangentes, complexos que devem ser estudados para além da sua relação de causa e efeito e, portanto, com múltiplos olhares para pesquisas interdisciplinares que contemplem a diversidade da ciência e contribuam para a qualidade de vida e saúde dos povos. Pesquisas nessa área são fundamentais para a implantação de medidas de biossegurança e de estratégias de gestão integrada do meio ambiente e da promoção da saúde (Pereira e Souza, 2013). Verifica-se diante das diferentes pesquisas a relevância do profissional no intuito de orientar a população quanto as maneiras de prevenção de possíveis doenças relacionadas a condição do meio. O Brasil é um país com grande diversidade ambiental e cultural, as quais devem ser respeitadas e adequadas

conforme as condições locais. Acredita-se que o profissional da saúde bem instruído poderá contribuir assistindo melhor a população aplicando diferentes mecanismos de prevenção de várias patologias ligadas as questões ambientais.

Discussão

Segundo Alves et al.(2015), a implementação de ações educativas na perspectiva da saúde ambiental nas instituições de saúde são necessárias diante da crescente demanda que envolve questões ambientais nestes serviços. No ambiente hospitalar a qualidade do ambiente vivenciado cotidianamente por seus profissionais interfere diretamente na qualidade das atividades desenvolvidas, sendo que seu inverso também é verdadeiro, necessitando de incrementos educacionais voltados para realidades ocupacionais específicas (Alves et al., 2015). Um dos pontos chave que acaba por ser gerado em grandes proporções nas unidades de saúde é a geração do lixo hospitalar, o qual, deve ser devidamente gerenciado para não ocasionar danos a saúde dos profissionais de saúde, pacientes e ao meio ambiente. Segundo Pereira e Souza.(2013), o crescimento tecnológico e industrial trouxe muitas consequências para a sociedade contemporânea, entre elas, o aumento da quantidade de lixo gerado pela população. Esse resíduos sólidos quando não tratados de maneira correta e simplesmente despejados em locais inapropriados, acarretam muito prejuízos a todo meio ambiente, afetando diretamente seu próprio gerador: o homem. Acredita-se que o caminho da saúde ambiental não é linear, apresenta-se como uma das possibilidades que podem ser assumidas no modelo de atenção à saúde pública (Quandt et al., 2014). Desta forma, a formação ambiental para o profissional da saúde permite que este desenvolva mecanismo de preservação do meio ambiente e com isso, prevenção de algumas patologias tais com as infecciosas e parasitárias as quais são comprometedoras da condição saudável de vida. Adotar práticas de biossegurança e conhecer o seu próprio ambiente de trabalho também faz dos profissionais de saúde elementos chave na garantia de sua própria saúde e da população. A saúde ambiental tem por finalidade consolidar ações e estudos que contribuam para proteger e promover a saúde humana dos determinantes socioambientais, inclusive na prevenção dos agravos decorrentes da exposição humana a ambientes diversos (Alves et al., 2015).

Conclusão

Foi possível concluir que a implementação da disciplina de saúde ambiental na grade curricular dos discente da área da saúde que estão em formação é de grande relevância, pois amplia sua visão e responsabilidade social. Além disso, possibilita a construção de um país consciente de seus direitos e deveres.

Referências

Interface entre saúde e meio ambiente na formação profissional em saúde. Silviamar Camponogara, Paola da Silva Diaz, Gabriela Camponogara Rossato, Roger Rodrigues Peres, Sabrina de Aguiar Soares, Graciele Erthal, Cibelle Mello Viero. **Acta Paul Enferm.** 2012;25(6):902-7.

Saúde Ambiental e atenção à saúde: construção e ressignificação de referências. Fábio Luiz Quandt, Bruna Barbosa Hackbarth, Douglas Francisco Kovaleski, Rodrigo Otávio Moretti-Pires. **Cad. Saúde Colet.**, 2014, Rio de Janeiro, 22 (2): 150-7

Vigilância em saúde ambiental e do trabalhador: reflexões e perspectivas. Jorge Mesquita Huet Machado, Juliana Wotzasek Rulli Villardi, Guilherme Franco Netto, Daniela Buosi Rolfs, Cassia de Fátima Rangel, Carlos Augusto Vaz, Mariely Daniel, Priscila Campos Bueno, Eliane Lima e Silva. **Cad. Saúde Colet.**, 2011, Rio de Janeiro, 19 (4): 399-406

Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. Cinoélia Leal de Souza, Cristina Setenta Andrade. **Ciência & Saúde Coletiva** 19(10) 4113-4122, 2014.

Problemas ambientais, sustentabilidade e a pesquisa em enfermagem. Milca Severino Pereira, Adenícia Custódia Silva e Souza. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**. 2013 abr/jun;15(2):311-2.

A educação em saúde ambiental nos serviços de saúde do SUS. M. L. ALVES, M. F. F. M. XIMENES e M. F. F. ARAÚJO. **HOLOS**, Ano 31, Vol. 5, 2015.